

RUA DR. ALVARO MILLER

Edital de 16-05-1933

Aprovado pelo Conselho Consultivo sob nº 2, de 1933

Formada pela rua 2 da Vila Itapura

Início na rua José Paulino

Término na rua Rafael Sampaio

Vila Itapura

Guanabara

Obs.: Edital assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Alberto de Cerqueira Lima.

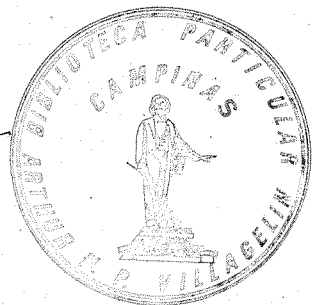
DR. ALVARO MILLER

Em 1956, Alaor Malta Guimarães, que elaborou bellissimo trabalho sôbre as ruas da cidade, publicou no jornal "A Defesa", o seguinte: "O advogado dr. Abílio Alvaro Miller nasceu na cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, aos 15-dezembro-1872 e faleceu em Campinas, Estado de São Paulo, no dia 30-dezembro-1928. Era filho de Joaquim Carlos Miller e Maria Bernardino de Araújo Miller. Em tenra idade, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde, com grande brilhantismo, fez, no célebre "Colégio Abílio", o seu curso de Humanidades. Em 1890, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, e, a convite do seu amigo Luís Branco, veio iniciar, em Campinas, aos 18 anos, o magistério, ao qual dedicou tóda a sua vida, tendo sido diretor da Escola "Correa de Mello", professor do "Colégio Rosa" e do "Culto à Ciência". Em 1899, aberto em São Paulo o concurso para a cadeira de psicologia e lógica, do Ginásio do Estado, desta cidade, que acabava de ser fundado, Alvaro Miller demonstrou tal talento e conhecimento da matéria, que o brigou os seus concorrentes, aliás de valor, a desistirem da cátedra pleiteada. Adolescente ainda, ao lado de Evaristo de Moraes, Silva Jardim e muitos outros, batalhou ardorosamente pela causa da Abolição e da República. Advogado de justo renome, conseguiu cercar-se de todo respeito e acatamento dentro do nosso fôro, como profissional escrupuloso que se manteve sempre na linha da mais impecável correção. Professor, foi, pode-se dizer, um verdadeiro dedicado a seus alunos que, merecidamente, lhe consagravam legitima consideração e respeito, quer ouvindo os seus profícuos ensinamentos, quando na cadeira de educador, quer cá fora no convívio social. Homem de imprensa, prestou à sociedade campineira, nesse honroso posto, o concurso valioso de sua esclarecida inteligência, servida por uma vasta e sólida cultura. E esse trabalho foi longo, paciente, produzindo benéficos resultados. A sua pena, sempre delicada, jamais tratou de assuntos, quer literários, quer sociais, senão com aquela elevação de vistas peculiar aos espíritos de grande preparo, como era o seu. Publicou na Revista do Centro de Ciências, Letras e Artes, inúmeras poesias."

RUA DR. ALVARO MILLER

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1980

RECUPRAR
Teatro



Meu caro Franco

Antes de mais nada, desculpe-me a demora em enviar-lhe o documento incluso. É que estive fora e também às voltas com o preparo da minha declaração de renda.

Já tive notícias de todos, através de telefonema que fizemos domingo e ficamos satisfeitos de saber que a Nenê tem-se recuperado satisfatoriamente.

O documento que lhe envio é a minha certidão de casamento, em que é mencionada a minha filiação, pela qual se vê que o meu pai se chamava Abílio Alvaro Miller - Miller com i.

Não seria fácil obter uma certidão de idade dele, uma vez que nascera há mais de um século e na cidade do Rio Grande (RGS), onde nem teria a quem pedir tal documento.

Meu pai fora, ao seu tempo, conhecidíssimo em Campinas pois aí crescera e estudara, permanecendo até morrer. Além disso fora jornalista (fundara a Gazeta de Campinas), advogado de renome e professor catedrático de psicologia, lógica e filosofia do "Culto à Ciência" (Ginásio do Estado), penso que por mais de 30 anos. Queria bem a Campinas como se aí houvesse nascido.

Pelo que V. puder fazer no sentido de que seja corrigido o nome do meu pai nas placas da rua a que se procurou dar o nome pelo qual era conhecido (Alvaro Miller), agradeço-lhe de coração.

Abraços a todos, de todos nós.

Silvia

Em tempo: Há sepultura do meu pai
no Cemitério da Saudade - quadra 2ª
n.º 131 - põe-se o nome dele, numa
placa colada pela Associação Paulista
de Imprensa.

RUA DR. ALVARO MILLER



DENOMINAÇÃO DE "DR. ALVARO MILLER" A UMA RUA

Alberto de Cerqueira Lima, Prefeito Municipal de Campinas, etc.:

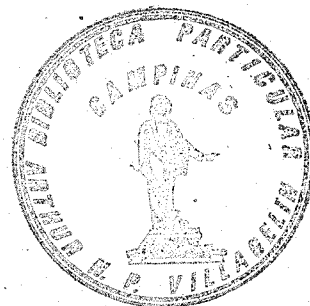
Faço publico, pelo presente, que, em virtude de um pedido que me foi dirigido pelo Sr. Antonio Teixeira, por si, por seus colégas ex-alunos do insigne educador e provéto advogado Dr. Abilio Alvaro Miller, e de acôrdo com o parecer favoravel do Conselho Consultivo, sob n.º 2, de 1933, fica dóravante denominada "Rua Dr. Alvaro Miller", a via publica da "Vila Itapura" paralela e logo abaixo da rua Barão de Atibaia, e limitada pela Rua José Paulino e pela Avenida Brasil.

Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital. E eu, Amilar Alves, Secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 16 de Maio de 1933.

Alberto de Cerqueira Lima.

RUA ALVARITO MILLER



DECRETO N.º 3616, DE 6 DE ABRIL DE 1970

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios).

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

1 — "Dr. CARLOS LENCASTRE", a rua "G" da Vila Estanislau;
 2 — "ALVARITO MILLER — Dr. Álvaro Soares de Andrade Miller", a rua 9 do Jardim Nova Europa, com início na Rua Guatemala e término na Rua Domingos J. Duarte.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 6 de Abril de 1970.

DR. ORESTES QUERCIA
 PREFEITO DE CAMPINAS

ENG.º OZAIR RIZZO
 SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
 DR. JULIO MARIANO JUNIOR

SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

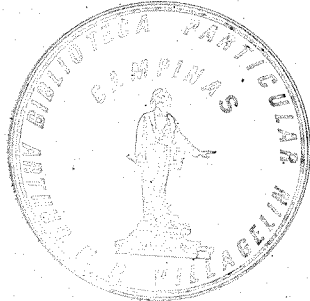
Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na mesma data.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
 CHEFE DO GABINETE

30064



Nº 000722



Oséas Martins
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

Geraldo Cardoso Seraphim
OFICIAL SUBSTITUTO

Quarta Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça da
Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara - Freguesia da Glória

CERTIDÃO DE CASAMENTO

CERTIFICO e dou fé que do livro nº. B-59 de casamentos
a folhas 199, sob nº. 3997, consta o de "SIDNEY ALVARO MILLER e
MARIA JOSÉ TINOCO PARETO"

o Sr. Sidney Alvaro Miller, natural de Campinas, Estado de São Paulo, nascido aos vinte e quatro
de janeiro de mil novecentos e quatorze, solteiro, aeroviário, filho
de Dr. Abilib Alvaro Miller e Elina Soares de Andrade Miller, resi-
dente na Rua Joaquim Murinho, 143, nesta Cidade.

e a Sra. Maria José Tinoco Pareto, natural desta Cidade, nascida aos dezoito de outubro de mil nove-
centos e dezoito, solteira, filha de Dr. Raul Carlos Pareto e de Eu-
rydice Tinoco Pareto, residente na Rua Joaquim Murinho, 198, nesta
Cidade.

Efetuada pelo Regime Comunhão de bens

em 28 de dezembro de 1939 às 10 horas

na Rua Joaquim Murinho, 198, nesta Cidade.

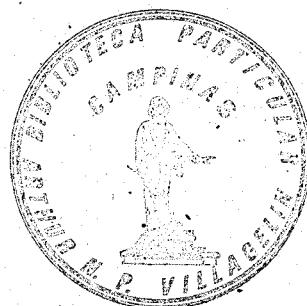
servindo de Juiz o Dr. Carlos Cesar Lara Fortes

O Oficial Oséas Martins

Foram testemunhas Dr. Flavio José Pareto; Licia Analia Gonçalves Tinoco;
Guilherme Miller e Elmira Tinoco da Silva Gomes

A noiva passou adotar o nome de "MARIA JOSÉ PARETO MILLER"

RUA DR. ALVARO MILLER



DR. ABILIO ALVARO MILLER
— ADVOGADO E JORNALISTA

A morte tem no seu seio figuras que por todos os motivos se fizeram credoras do respeito e da veneração dos seus posteros. O dr. Abilio Miller, não era campineiro. Aqui viveu por muitos anos. Advogado, orador de meritos e jornalista, foi desses que por suas ações se integram num meio e dele ficam fazendo parte indissolgelvel do todo. Fez-se campineiro por adoção e aqui ficou, entre a amizade e o respeito dos filhos da terra. Foi lente, por concurso, da cadeira de psicologia e logica do Ginasio de Campinas, no periodo de 1901 até pouco antes de sua morte. A terra campineira guarda os seus restos mortais, reverenciando-o como a um filho saudoso.

(Extraído da reportagem "Eles Vivem na Saudade e na Veneração de Campinas...", de autoria do jornalista Santos Junior, estampada na edição nº 7356 do jornal "Correio Popular" de Campinas de 02-novembro-1952)

Faleceu em São Paulo o dr. Alvaro Soares de Andrade Miller



**DR. ALVARO MILLER
(ALVARITO)**

Faleceu domingo último pela manhã, em São Paulo, onde residia o dr. Alvaro Soares de Andrade Miller, (Alvarito) natural desta cidade onde nasceu no dia 3 de Dezembro de 1903, contando portanto, 64 anos completos.

Médico, jornalista e poeta, e com grande cultura, foi redator chefe da "Gazeta de Campinas", ao lado do saudoso extinto, José de Oliveira Santos, que na ocasião ocupava o cargo de gerente.

Formado em medicina pela Praia Vermelha, Estado da Guanabara, iniciou a sua clínica oftálmologica, em São Manoel, neste Estado, tendo ali permanecido por mais de quatro anos.

Transferindo-se para São Paulo, ingressou por concurso nos Serviços da Secretaria da Saúde, tendo até a data de sua morte ocupado o cargo de chefe dos Interinos do Estado, isto há mais de 15 anos, grangeando alta estima de todos os Secretários, e bem assim de seus subordinados.

Na imprensa de sua terra natal, ocupou cargo de relevo, e bem assim entre os seus companheiros de então, quando de sua formatura, como bacharel pelo Ginásio de Campinas.

Era filho do saudoso advogado dr. Abilio Alvaro Miller, lente de psicologia e lógica desse estabelecimento de ensino, e dr. Lisóca Soares de Andrade Miller, ambos falecidos.

Era sobrinho do dr. Francisco de Araújo Mascarenhas, e d. Dilina Soares de Andrade Mascarenhas, ambos falecidos, e d. Nica Soares Andrade Bicudo, viúva do dr. Raul Soares Bicudo.

O extinto deixa outros parentes em Campinas, inclusive cunhados e primos, irmãos.

Era casado com d. Faride Mallouk Miller, e deixa uma única filha Elisinha, casada com o médico Talafe Ito, residente em São Paulo, e uma netinha de terra idade.

Era irmão de Cecília, Suely e Sidney, todos casados e residentes no Estado da Guanabara.

A morte do dr. Alvarito, causou em Campinas, verdadeiro pesar.

O seu sepultamento realizou-se no Cemitério São Paulo, na tarde do mesmo dia de seu trespasse.

"CORREIO POPULAR"

DE

30-04-1968

ALVARO MILLER

(Começa na rua José Paulino e termina na rua Rafael Sampaio, na Vila Itapura).

A denominação foi dada pelo Edital de 16 de maio de 1933. Tem 15 metros de largura.

DADOS BIOGRAFICOS: — O advogado dr. Abílio Alvaro Miller nasceu na cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, aos 15 de dezembro de 1872 e faleceu em Campinas, Estado de São Paulo, no dia 30 de dezembro de 1928. Era filho do sr. Joaquim Carlos Miller e de d. Maria Bernardino de Araújo Miller.

Em tenra idade, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde, com grande brilhantismo, fez, no célebre "Colégio Abílio", o seu curso de Humanidades. Em 1890, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, e, a convite do seu amigo Luís Branco, veio iniciar, em Campinas, aos 18 anos, o magistério, ao qual dedicou toda a sua vida, tendo sido diretor da Escola "Correa de Mello", professor do "Colégio Rosa" e do "Culto à Ciência".

Em 1899, aberto em S. Paulo o concurso para a cadeira de psicologia e lógica, do Ginásio do Estado, desta cidade, que acabava de ser fundado, Alvaro Miller demonstrou tal talento e conhecimento da matéria, que obrigou os seus concorrentes, aliás de valor, a desistirem da cátedra pleiteada.

Adolescente ainda, ao lado de Evaristo de Moraes, Silva Jardim e muitos outros, batalhou arduamente pela causa da Abolição e da República.

Advogado de justo renome, conseguiu cercar-se de todo conceito e acatamento dentro do nosso fóro, como profissional escrupuloso que se manteve sempre na linha da mais impecável correção.

Professor, foi, pode-se dizer, um verdadeiro dedicado a seus alunos que, merecidamente, lhe consagravam legítima consideração e respeito, quer ouvindo os seus profícuos ensinamentos, quando na cadeira de educador, quer cá fora no convívio social.

Homem de imprensa, prestou à sociedade campineira, nesse honroso posto, o concurso valioso de sua esclarecida inteligência, servida por uma vasta e sólida cultura. E esse trabalho foi longo, paciente, produzindo benéficos resultados. A sua pena, sempre dedicada, jamais tratou de assuntos, quer literários, quer sociais, senão com aquela elevação de vistas peculiar aos espíritos de grande preparo, como era o seu.

Publicou na "Revista do Centro de Ciências, Letras e Artes" inúmeras poesias.

N.R. — Após haver lançado suas apreciadas obras "Campinas — Monografia — Guia — Estatístico" e "Campinas — Dados Históricos e Estatísticos", e que representam valioso documentário sobre a nossa "Princesa d'Oeste", o sr. Alaor Malta Guimarães, ex-funcionário da Estatística e hoje Chefe da Secção de Compras, da Prefeitura, pro-

poz-se a fazer estudos em torno das Ruas, Praças e Avenidas de nossa cidade, mostrando as razões da nomenclatura, o seu histórico e as biografias dos homenageados ou os relatos das datas e dos acontecimentos.

Este seu último interessante trabalho já mereceu justos louvores do dr. Azael Alves Lobo, em reunião do Rotary Clube de Campinas, realizada dia 16 de março último, quando o distinto rotariano, enaltecendo a obra do sr. Alaor Malta Guimarães, solicitou que se consignasse em ata aplausos a esse nosso colaborador e que se lhe oficiasse nesse sentido.

Alaor Malta Guimarães iniciou a publicação dos artigos "Ruas de Campinas", pelas colunas de "A Defesa" em 25 de dezembro do ano recenfindo e, desde então, seu trabalho vem aqui sendo estampado, diariamente, sem faltar sequer em uma edição nossa, despertando bastante interesse entre os leitores.

De início, foram focalizadas as 52 ruas seguintes, pela ordem: I — Adalberto Nascimento; II — Francisco de Arruda Roso; III — Leopoldo Amaral; IV — Clovis Bevilacqua; V — Amilar Alves; VI — Antonio Lobo; VII — Antonio Paula Sousa; VIII — Hipólito da Silva; IX — Julio Ribeiro; X — Engenheiro Monlevade; XI — Arnaldo de Carvalho; XII — Barreto Leme; XIII — Erasmo Braga; XIV — José Inocêncio de Campos; XV — Duque de Caxias; XVI — Hermas Braga; XVII — Maria Monteiro; XVIII — Adão Hoffmann; XIX — Almirante Tamandaré; XX — Armando Sales de Oliveira; XXI — Carlos de Campos; XXII — Castro Mendes; XXIII — Dr. Quirino; XXIV — José de Alençar; XXV — Luiz Cerqueira Monteiro; XXVI — Luzitana; XXVII — Orlando Carpino; XXVIII — Padre Vieira; XXIX — Pandiá Calogeras; XXX — Paulo Lobo; XXXI — Pedro Anderson; XXXII — Pinto Ferraz; XXXIII — Rodrigo Otávio; XXXIV — Saldanha Marinho; XXXV — Talvino Egídio de Sousa Abranches; XXXVI — Uruguaiana; XXXVII — 14 de Dezembro; XXXVIII — 13 de Maio; XXXIX — Alagoas; XL — Alvaro Ribeiro; XLI — Ana Gonzaga; XLII — Benedito Octavio; XLIII — Bernardino de Campos; XLIV — Campos Sales; XLV — Carlos Stevenson; XLVI — Fernando Costa; XLVII — Francisco Glicério; XLVIII — Henrique de Barcelos; XLIX — José Pinto de Moura; L — Mario Siqueira; LI — Ricardo Tim; LII — Adriano de Barros.

A seguir, vieram 18 trabalhos "Praças de Campinas" e mais uma série de 10 sobre "Avenidas de Campinas". Hoje, reiniciam-se as "Ruas de Campinas", pondo em foco, portanto, a 53.a, para gaudio dos leitores que vem acompanhando o valioso esforço de Alaor Malta Guimarães.

